

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**MARGARETE CURTO SCHUTZ**

**Analisando blogs de sucesso com vistas a idealizar seu uso  
pedagógico**

**Porto Alegre**

**2011**

**MARGARETE CURTO SCHUTZ**

**Analisando blogs de sucesso com vistas a idealizar seu uso pedagógico**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:  
Bárbara Gorziza Ávila**

**Porto Alegre  
2011**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:**

Profa. Rosa Maria Vicari

**Coordenador (as) do curso de Especialização em Mídias na Educação:**

**Profas.** Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Bibliotecária - Chefe da Faculdade de Educação:** Neliana Schirmer

Antunes Menezes

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus queridos Pais: Adaury e Aneli que são o meu porto seguro em todos os momentos de minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Ao concluir este trabalho quero agradecer...

... A Deus pela vida e vontade de vencer e crescer sempre mais, tanto como pessoa como em conhecimentos.

... A minha filha Jenifer que acreditou no meu potencial e encorajou-me a seguir em frente mesmo diante de situações difíceis que ocorreram durante esta caminhada.

... Ao meu filho Jonathan que não mediu esforços para que eu pudesse estar me apropriando no uso de ferramentas computacionais até então não utilizadas no meu dia a dia.

... Ao meu marido Ernani que compreendeu quando comprometia os finais de semana realizando tarefas, para cumprir os prazos.

... A querida Bárbara que como um anjo bom, chegou para encorajar e dar o suporte que tanto precisei.

... Aos colegas que sempre estavam apostos levantando o moral, contribuindo para o crescimento do grupo.

... As minhas colegas de grupo Fabiane Klein Cappra e Paula Marnelise Streit que estavam ali, presentes, enriquecendo o trabalho com suas colocações e estimulando a que estava querendo cansar. Muitas palavras de ânimo entre nós é que nos levaram a chegar até aqui.

## RESUMO

A transformação que a sociedade moderna está passando exige cada vez mais a inserção das TICs na prática pedagógica do professor, inovando estabelecendo a comunicação, enfatizando uma aprendizagem coletiva, tendo a interação dos sujeitos com as ferramentas e com pessoas mais experientes como base para o desenvolvimento cognitivo. Uma das ferramentas online utilizadas para dinamizar o processo ensino aprendizagem é o blog que surge como aliado às atividades propostas em sala de aula. Partimos para a análise de três blogs pedagógicos, construídos por professores para a atuação com seus alunos, onde buscamos elencar elementos que contribuem para que esta ferramenta da web 2.0 seja explorada de forma eficiente pelo professor. Constatamos através da pesquisa que o blog é uma ferramenta que enfatiza a comunicação, proporcionando a autoria e a construção coletiva, o que pode promover o desenvolvimento cognitivo de seus usuários quando é feito um bom uso sobre esta ferramenta.

**Palavras-chave:** blogs educacionais - comunicação - interação – autoria- Mídias na Educação

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BR	Brasil
CMC	Comunicação Mediada pelo Computador
HTML	Linguagem de Marcação de Hipertexto
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
MEC	Ministério da Educação
MP3	MPEG Áudio Layer -3
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
NDR	Nível de Desenvolvimento Real
NDS	Nível de Desenvolvimento Superior
NDP	Nível de Desenvolvimento Potencial
ProInfo	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
ZDP	Zona do Desenvolvimento Proximal
WWW	World – Wide - Web (rede de alcance Mundial)

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Blog do Ressurreição ( Língua Portuguesa)

Figura 2: Blog Geoprofessora

Figura 3: Blog Ressurreição (História)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1.1 Problema.....	11
1.1.2 Justificativa.....	11
1.1.3 Objetivo.....	12
<b>2. O PROFESSOR FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TICs</b> .....	<b>13</b>
2.1. Explorando a Web 2.0.....	17
<b>3. A FERRAMENTA BLOG</b> .....	<b>19</b>
3.1. Por que criar um blog ou um blog educacional.....	22
<b>4. A INTERAÇÃO NA APRENDIZAGEM HUMANA</b> .....	<b>25</b>
<b>5. METODOLOGIA</b> .....	<b>28</b>
<b>6. ANÁLISE DOS BLOGS</b> .....	<b>30</b>
6.1 Blog Educacional Ressurreição- Língua Portuguesa .....	30
6.2 Geoprofessora.....	30
6.3 Blog Educacional Ressurreição - História.....	34
6.4 Análises Gerais.....	36
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>40</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A transformação é uma característica marcante nas sociedades humanas e vem se destacando ainda mais na sociedade moderna em que vivemos esta, cada vez mais permeada pelas tecnologias. Em função disso torna-se fundamental apropriar-se do uso das mídias (que atualmente se encontram em todos os espaços) para que o sujeito esteja incluído em seu meio social. E neste processo, obviamente a escola não pode ficar a parte, alheia às tecnologias e mídias com as quais os alunos vêm convivendo em seus lares e espaços de convívio social.

O homem é uma engrenagem fascinante que não se contenta com pouco, busca a cada dia novos saberes através da pesquisa e da interação, visando chegar à construção de novos conhecimentos. As ferramentas computacionais possibilitam inovar, criar espaços de comunicação e socialização de conhecimentos, entre tantos espaços como wiki, Orkut, MSN e os Blogs.

Dessa forma, as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) fazem parte da sociedade em transformação estabelecendo interações nos grupos.

Sendo assim, o presente estudo investigou como os blogs podem se tornar ferramentas bem utilizadas na prática pedagógica do professor, visando promover situações de aprendizagem. Logo, este trabalho foi estruturado de modo que o capítulo dois inicia-se com uma abordagem pedagógica sobre o uso das TICs, enfocando sobre os prévios conhecimentos que devemos ter em relação ao uso da informática para sua utilização no processo ensino-aprendizagem.

O capítulo três leva o leitor a verificar sobre a conceituação de blog, bem como sua origem. Este capítulo está subdividido de forma que possamos estabelecer alguns motivos que levam o docente a criá-lo e adotá-lo como uma ferramenta pedagógica.

O capítulo quatro trata da interação na aprendizagem humana, enfatizando que a comunicação faz parte dessas relações e mostra-se essencial nos processos humanos de aprendizagem.

O capítulo cinco contém a metodologia aplicada neste estudo, que foi desenvolvido através de um estudo de caso sobre blogs enfocando uma abordagem qualitativa sobre o objeto da pesquisa. Constam também no capítulo, os elementos

que foram levados em consideração na análise, os critérios abordados na pesquisa bem como a descrição de cada blog analisado enfatizando o referencial teórico.

No capítulo seis elencamos a análise destes três blogs educacionais, observando a autoria, interação com construção coletiva de conhecimento, e contextualização do conteúdo abordado em cada um deles. Para finalizar deram-se as considerações finais do trabalho.

### **1.1.1 PROBLEMA**

Que critérios podem contribuir para que um blog venha a se tornar uma potencial ferramenta pedagógica?

### **1.1.2 JUSTIFICATIVA**

A *Web 2.0* veio a promover novas possibilidades de autoria para aqueles que dispõem de um conhecimento mais superficial sobre o uso do computador e ferramentas de edição. Em meio aos diversos recursos que vieram a ser disponibilizados encontram-se os blogs, os quais permitem a qualquer pessoa dispor de um espaço na *web* para divulgação de suas ideias, imagens, etc. Dessa forma, tal ferramenta oferece o estabelecimento de interações, seja por meio de comentários, ou por acesso às atualizações às quais os blogueiros têm acesso entre si, de acordo com seus interesses.

Tendo em vista as possibilidades de autoria e colaboração desta ferramenta, não podemos deixar de observá-la no âmbito educacional. É importante que o corpo docente explore suas possibilidades pedagógicas, visto que a dinâmica do blog atrai a atenção dos alunos.

Acompanhando o trabalho desenvolvido pelos NTEs na Secretaria de Educação vimos que as escolas estão recebendo computadores e *internet*. Em

contrapartida, os professores precisam buscar o conhecimento para que consigam vir a explorar as potencialidades pedagógicas dessas ferramentas, de modo a promover situações de aprendizagem a partir do seu uso. Por isso, se faz essencial uma visão crítica sobre a ferramenta blog, onde sejam elencadas suas potencialidades e compartilhadas entre os docentes que visam utilizá-la.

### **1.1.3 OBJETIVO**

Buscar, com base no referencial teórico aqui abordado e análise de um conjunto de blogs educacionais, elementos que contribuam para que um blog venha a se tornar uma potencial ferramenta pedagógica.

## **2. O PROFESSOR FRENTE AO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)**

Atualmente, vivemos numa sociedade dependente das Tecnologias da Informação e Comunicação. Elas estão imbuídas nos mais diversos ambientes, servindo como suporte à interação humana, que rompe barreiras, aproximando as pessoas em espaços, os quais chamamos virtuais.

É muito difícil de imaginar-se fora desse contexto tecnológico, pois os recursos com os quais convivemos hoje já constituem parte daquilo que somos. (WARSCHAUER, 2006)

As tecnologias fazem parte da vida moderna, e em nosso contexto atual o computador assume o papel de estabelecer relações de comunicação entre as pessoas.

O computador surge como instrumento capaz de transpor barreiras de espaço e tempo a mais de cinquenta anos. Foi logo após a guerra fria que este artefato tecnológico veio a assumir o papel que observamos hoje: o papel de ferramenta de comunicação. (CARVALHO, 2006)

Este instrumento inovador começa lentamente a fazer parte do cotidiano da escola revolucionando, pouco a pouco, as práticas pedagógicas, as quais passaram a utilizá-lo como um instrumento de apoio.

Assim passam a ser inseridas (cada vez em maior grau) as TICs na educação. Porém nessa inserção, alguns fatores devem ser levados em consideração: primeiramente o custo envolvido na aquisição dessas tecnologias, a qualidade da infra-estrutura de telecomunicações necessária para suportá-las, e o alto grau de ansiedade que essas tecnologias causam nos professores visto que, num primeiro momento, as novas tecnologias criam uma situação que requer adaptação em termos operacionais. (MORAN, 1998)

É preciso aprender a lidar com equipamentos, a trabalhar com aplicativos e assimilar conceitos e vocabulários próprios de uma nova área. Para muitos professores, isso ainda é absolutamente desconhecido. Há ainda muitos docentes que não tiveram nenhum contato ou que utilizam com baixíssima frequência tecnologias como o computador. Profissionais com este perfil muitas vezes

recusam-se ao uso das novas tecnologias em função de seus receios quanto ao desconhecido.

Todavia, o professor deve apropriar-se dos recursos computacionais para ter uma compreensão geral sobre as possibilidades de comunicação e interação que esta ferramenta oferece, bem como suas implicações pedagógicas.

O computador e a internet permitem estabelecer a comunicação entre as pessoas em espaços e tempos diferenciados, possibilitando trocas de ideias e construção de conhecimento. A Comunicação Mediada por Computador, conhecida por CMC, pode se dar sob as formas síncrona e assíncrona. Quando a participação das pessoas é simultânea, ou seja, acontece em tempo real é síncrona (a exemplo temos os chats e as webconferências). Para Vygotsky (2007), a formação do indivíduo se dá entre as relações dos indivíduos em sociedade, trocando experiências que modificam ambos.

As ferramentas como blogs, e-mails e fóruns de discussão estabelecem a comunicação em tempos diferenciados, também conhecida como assíncrona, onde as pessoas não precisam ocupar o mesmo espaço de tempo para interagirem.

A partir destes recursos síncronos e assíncronos, os alunos já vêm interagindo entre si, em meio a salas de bate-papo, redes sociais e muitos outros recursos. Nesse sentido, vemos a tecnologia como parceira de grande valia na sociedade e na escola, possibilitando a integração entre as pessoas através do uso da internet. Seu bom uso na educação oferece uma maior gama de recursos para o desenvolvimento de uma educação focada na construção de conhecimento, através da cooperação, integração e da pesquisa.

No atual contexto social, econômico e tecnológico sentimos a necessidade de termos como suporte as tecnologias viabilizando um novo tipo de relacionamento. Porém, o sucesso do trabalho com esses recursos depende da eficaz utilização dos mesmos com relação à informação disponibilizada e a uma mudança de postura e de realização das atividades. Afinal, lembremos que a aprendizagem só se concretiza através da interação. (VYGOTSKY, 2007)

Pensar em tecnologias na educação requer um olhar crítico para as várias mídias existentes em nosso contexto, conhecendo suas possibilidades pedagógicas e para então aplicá-las em nossa prática. As TICs já fazem parte do processo ensino e aprendizagem em muitas escolas brasileiras, sendo comum o uso de aparelhos como a televisão, DVD ou o computador. Vemos que a inclusão digital ainda

caminha lentamente, pois muitos professores não se apropriaram das novas ferramentas tecnológicas para inseri-las em suas práticas docentes.

Sendo assim, um novo olhar para a forma de ensinar surge a partir das novas tecnologias na sociedade moderna enfatizando várias ferramentas, como a informática.

A introdução da informática na educação exige uma formação mais aprofundada por parte dos educadores dos educadores. Hoje várias possibilidades de formação estão sendo oferecidas aos professores em diversos espaços: na Plataforma Freire, no e-proinfo, capacitações realizadas pelos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) e assim por diante. O avanço tecnológico é constante, e o acompanhamento por parte dos professores ainda deixa a desejar, pois muitas vezes ficam perplexos diante do dinamismo em que as mudanças tecnológicas acontecem. (VALENTE, 1993)

Para vencer esta “perplexidade” e acompanhar o frenético ritmo tecnológico, é necessário que o docente esteja em constante formação. E a partir das capacitações abrangendo a informática educativa, o professor deve colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas suas atividades pedagógicas, mudando sua metodologia de trabalho, possibilitando a socialização de experiências.

As capacitações levam ao conhecimento sobre o uso das tecnologias que o contexto escolar exige mediante a utilização do computador.

Essa forma de comunicação *online* oportuniza a propagação do conhecimento, deixando de restringir-se ao ambiente escolar. A presença dos computadores e da internet em nossa sociedade está revolucionando o espaço para a construção de conhecimento, deixando claro que é possível romper as barreiras temporais e espaciais.

Percebe-se que a internet é utilizada para buscar informações e estabelecer relações encurtando distâncias, aproximando as pessoas do conhecimento através da informatização nos vários setores da sociedade moderna.

Vivemos na era das novas tecnologias, onde a sociedade sentiu e mais do que nunca sente a necessidade da informatização como mais um recurso para facilitar o trabalho. Na educação não seria diferente a introdução dessas tecnologias, sendo que elas só vêm beneficiar o aluno em relação à aprendizagem quando bem utilizadas. Um grande trunfo das tecnologias é o fato delas despertarem o interesse

do grupo discente, o que já não costuma mais acontecer através das metodologias tradicionais de ensino. No processo de construção de conhecimento queremos despertar as curiosidades dos alunos, levando-os a canalizar seus interesses aprofundando-os num ambiente onde a interação é ponto fundamental para que ocorra a aprendizagem.

Mais recentemente, autores como Pierre Lévy (2000) e tantos outros vêm refletindo sobre a intensidade do impacto das mudanças das *tecnologias intelectuais* no ser humano, nas funções cognitivas dos coletivos e dos indivíduos. As Tecnologias da Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar. Mas para que possamos fazer bom uso das mesmas, é preciso que tenhamos professores qualificados que possam estar trabalhando todo esse aparato de mídias que são ricas ferramentas para a construção do conhecimento, quando bem objetivadas.

Várias ferramentas na *web* são utilizadas no contexto pedagógico. Porém, um dos grandes entraves na utilização de ferramentas como o wiki e o blog ainda é a mudança de comportamento que o professor deve tomar através da inovação de suas práticas, tendo ele que assumir o papel do grande mediador das mesmas dando um novo rumo para a sua metodologia de trabalho.

Entendemos que as mídias devem fazer parte do contexto ensinar e aprender não só como uma ferramenta a mais, mas é preciso que haja uma mudança de metodologias e que o saber ousar do professor lhe encaminhe para o trabalho com projetos de aprendizagem visando uma educação desafiadora, onde o aluno busca seu conhecimento, tornando-se um cidadão crítico participativo e colaborativo dentro do processo de construção de novos saberes.

Marcos Silva (2005, p.70) declara que a interatividade é a modalidade comunicacional que ganhou ênfase com a cibercultura, quando é aberta ao receptor a possibilidade de responder ao sistema de expressão e de dialogar com o mesmo. O autor considera que a atitude comunicacional não deve ser um ideal, mas uma atitude prática e cotidiana e que “é preciso despertar o interesse dos professores para uma nova comunicação com os alunos em sala de aula presencial e/ou virtual”. Diz que “é preciso enfrentar o fato de que, tanto a mídia de massa quanto a sala de aula estão diante do esgotamento do mesmo modelo comunicacional que separa emissão e recepção. “Declara então que “comunicar não é simplesmente transmitir, mas disponibilizar múltiplas disposições a intervenção do interlocutor. A comunicação só se realiza mediante sua participação”. (p.197)

O contexto que as mídias abrangem hoje em nossa sociedade é avassalador, e queremos que na educação tenha uma maior ênfase abrindo portas para as mudanças de paradigmas que a mesma tanto necessita. Vemos as tecnologias da informação dominando cada vez mais a nossa sociedade, fazendo parte do cotidiano das pessoas como instrumentos significativos para a inclusão social.

Na educação é fundamental que as ferramentas midiáticas venham fazer parte da prática pedagógica do professor, abrindo portas para as mudanças, levando o aluno a buscar seu conhecimento e a ter maior autonomia no contexto ensino-aprendizagem.

## **2.1 EXPLORANDO A WEB 2.0**

*Web 2.0* é um termo que designa a geração de internet que ainda vivenciamos caracterizada pela grande interação dos usuários que produzem seus conteúdos, publicam e recebem comentários, trocam informações. Segundo Doria (2010), o nome *Web 2.0* foi definido por Tim O'Reilly, um editor de livros de tecnologia, para diferenciá-la do que até então era realizado na rede mundial de computadores. A partir dessa nova geração, o internauta passou a assumir um papel de colaborador/produtor de conteúdos e não mero espectador de páginas estáticas como era anteriormente.

A *web 2.0* em sua filosofia prima pela facilidade de publicação e rapidez no armazenamento de textos, tendo como principal objetivo tornar-se um ambiente social acessível a todos os seus usuários, um espaço onde cada um seleciona e controla a informação priorizando suas necessidades e interesses. (COUTINHO & BOTTENTUIT, 2007)

As mudanças tecnológicas são rápidas e também imprevisíveis mostrando que o ambiente de aprendizagem do futuro será ativo, aberto e flexível dependendo do objeto de estudo e do contexto ao qual está inserido. As atividades propostas ao aluno serão multidisciplinares preparando-o para viver em uma sociedade onde o conhecimento é fator relevante para que não haja a exclusão social. (COUTINHO & BOTTENTUIT, 2007)

A *web 2.0* está presente na Educação elucidando a informação de diferentes formas, seja através da famosa enciclopédia Britânica disponível para usuários que

acessam, consomem e retornam sempre que necessário, bem como a Wikipédia que é uma enciclopédia aberta construída e mantida pelos usuários que estão constantemente a atualizando. (TREIN & SCHLEMMER, 2009)

Qualquer usuário pode se transformar em produtor de informações, pois as ferramentas disponíveis na *Web 2.0* proporcionam que isso aconteça, sendo a informação criada de forma coletiva.

No contexto educacional a interação entre aprendiz-aprendiz e aprendiz conteúdo, bem como a possibilidade de argumentar e contra-argumentar apontam para situações capazes de promover a aprendizagem, segundo Vygotsky (2007).

Reportando-nos para as ferramentas mais utilizadas para facilitar o processo ensino-aprendizagem pelos usuários da *Web 2.0* estão as wikis, sites que permitem compartilhamento de fotos, vídeos e materiais educacionais e construção de sites de relacionamentos. (ISOTANI, MIZOGUCHI, BITENCOURT & COSTA, 2009)

As ferramentas da *web* interligadas em sala de aula podem levar a escola a ser uma continuidade dos seus *hobbies* conciliando aprendizagem e divertimento.

Através da *web* a construção e socialização de conhecimentos em uma proposta de trabalho pode ser evidenciada. (COUTINHO, 2008)

Numa perspectiva inovadora do uso do computador e da internet na Educação surge o blog, inovando na construção da informação, apontando o professor como mediador das interações, buscando o desenvolvimento, a autonomia, a colaboração e cooperação no processo de construção de conhecimentos.

### 3. A FERRAMENTA BLOG

Em 1994 o norte-americano Justin Hall cria os primeiros sites em formato de blog. Estes blogs também são conhecidos como diários virtuais, pessoais (e hoje em dia já não são mais novidade) chegaram ao Brasil em 2002, despertando muita curiosidade, polêmicas e paixões. (GUTIERREZ, 2003)

Alguns usuários de blogs dizem que os mesmos são o passo inicial para que todas as pessoas tornem-se visíveis ao mundo. Em 2003 já havia uma estimativa de que o número de blogs atingiu a casa dos cinquenta milhões. (GUTIERREZ 2003). É como uma grande teia que evidencia a liberdade de expressão potencializada ao máximo.

Weblog ou blog como são chamados é um tipo de página na internet. Segundo Gutierrez (2003), sua origem confunde-se com o aparecimento da rede mundial de computadores, mas como fenômeno específico é mais recente.

O termo blog é uma versão reduzida da palavra "weblog". "Web" vem de World Wide Web (rede de alcance mundial). O termo é utilizado para se referir à parte gráfica da Internet, o espaço por onde circulam as informações hipertextuais distribuídas em rede através do protocolo http2. Já "log" vem da prática de se utilizar um bloco de madeira para marcar a velocidade dos navios. (ZAGO, 2008, p.2)

Os weblogs são dinâmicos e apresentam-se em forma de textos curtos dispostos em ordem cronológica onde aparecem links que nos remetem a arquivos ou outras páginas. Seu grande ponto facilitador é que os mesmos podem ser criados, editados e publicados, mesmo sem ter conhecimento de HTML (é uma de suas características marcantes). Para que possamos agregar o blog em nossa forma de comunicação dispomos de várias ferramentas que possibilitam a hospedagem e publicação gratuita.

O *News* é considerado um dos mais antigos Weblogs que se conhece. Ele foi criado em 1996 por David Winer como parte do site 24 Hour Democracy. Hoje é conhecido como *Scripting News*, sendo uma ferramenta de publicação de notícias, comentários e discussões sobre a www, bem como aplicativos, etc. (GUTIERREZ, 2003)

Assim como esse blog recém mencionado, há inúmeros outros blogs que se mantêm ao longo do tempo, atuando como fontes de informação a vários seguidores e muitas vezes como um espaço de interação entre autor e leitores.

Através dos blogs a comunicação efetiva-se intensamente onde administradores e usuários podem estar interagindo permitindo a troca de informações.

Hoje o blog é utilizado não apenas como diário pessoal, mas também a sua utilização foi abrangendo diversas áreas, tanto profissional como educacional. Nessa grande rede de comunicação também foram criados blogs para divulgar outros blogs, especificando assuntos, alguns conhecidos como: <sup>1</sup>Blogopédia, <sup>2</sup>BlogList, etc. Existem muitas ferramentas na internet que possibilitam dar uma nova roupagem para o blog, acrescentando a ele vídeos, imagens, contador de visitas, vários menus, etc.

A partir da evolução dos blogs novos recursos passaram a ser oferecidos, ampliando o interesse de seus usuários pela ferramenta. Hoje em dia, os weblogs podem ser encontrados nos diversos formatos como: blogs, fotoblogs, audioblogs, videoblogs, moblogs, e MP3 blogs.

As múltiplas faces do blog mostram através de sua evolução que eles passam de ferramentas que apontam as notícias como elementos importantes para diários pessoais, ou seja, os mesmos realizam uma mistura de página pessoal e fórum de discussão.

Primo & Recuero (2003) salientam que os blogs surgiram como ferramentas simples de criar conteúdo e divulgá-los. Os autores classificaram os blogs em três categorias: primeiro como diários eletrônicos onde as pessoas publicam fatos relacionados ao seu dia a dia, servindo como canal de expressão do seu autor, que poderá fazer publicações referentes a vários temas. A segunda categoria enfatiza a publicação eletrônica, onde são publicadas informações sobre revistas eletrônicas (nesses blogs quase não vemos comentários). Outra categoria é a das publicações mistas onde são publicadas informações pessoais sobre o autor e também *posts* informativos.

---

<sup>1</sup>Blogopédia - enciclopédia de blogs

<sup>2</sup>BlogList - lista de blogs

Segundo Silva (2005), os blogs podem também ser classificados a partir de sua forma de elaboração: autoria coletiva e autoria individual.

Nos blogs individuais apenas o autor pode postar informações. Lá existem espaços específicos para que os visitantes postem seus comentários. Já nos blogs coletivos mais de uma pessoa poderá estar postando mensagens, sendo que o administrador é aquele que vai controlar ou não as postagens.

Tomael (2009) destaca três grandes aplicações dos blogs (os negócios e empresas, a educação e o jornalismo).

No ambiente empresarial e de negócios, os blogs são utilizados como ferramentas de comunicação entre os clientes (comunicação externa) e também podem ser utilizados para divulgações importantes entre colaboradores quanto à rotina de trabalho ou comunicados importantes.

Na educação os blogs são utilizados como espaço de divulgação por parte do professor ou da direção da escola, sendo estes responsáveis por mantê-los atualizados. O professor disponibiliza no espaço dos blogs pequenos textos relacionados aos assuntos tratados em sala de aula. Sendo assim, seu papel na utilização da ferramenta blog passa a ser o de dinamizador, incentivador, levando o aluno a fazer consultas, a acessar os *links* disponibilizados e refletir sobre as informações obtidas

Carvalho, Montardo e Rosa (2006. p.1) ressaltam que o ambiente blog vem se tornando um ambiente onde podemos identificar e monitorar o que as pessoas dizem, pensam sobre organizações, produtos e serviços. Dessa forma é possível acompanhar o que as pessoas pensam da organização. Os autores exemplificam essa situação afirmando que “[...] o rastreamento desse espaço específico pode auxiliar numa atuação mais ágil, evitando que um boato, por exemplo, prejudique a imagem de uma empresa ou ao menos minimize os impactos causados pela informação lançada”

Um dos pontos cruciais é a construção coletiva que deve ser trabalhada nos blogs, onde o aluno pode ter uma participação de co-autor desde que exista o acompanhamento do professor em relação à grafia do texto e às informações disponibilizadas. (GOMES, 2005)

Nos blogs destinados ao jornalismo, segundo Canavilhas (2001), a máxima “nós escrevemos, vocês lêem” já pertence ao passado.

Hoje a sociedade aponta para várias fontes de informação onde a interação se faz presente de forma diferenciada isto é: propiciando cada vez mais um espírito

crítico ao público. Sendo assim o blog passa a ser uma grande rede social que leva a informação, opiniões enfatizando um jornalismo independente acessível à vontade e necessidade dos leitores. (SOUZA, 2009)

Hoje, as informações são produzidas e disseminadas cada vez em maior quantidade e conseqüentemente os usuários exigem cada vez mais buscando sempre acessar as notícias no momento em que os fatos ocorrem. Sendo assim o twitter, conhecido como um mini blog, aparece como uma ferramenta que vem suprir a necessidade de informações imediatas, como afirma Seixas (2009).

A interação faz parte dessas ferramentas que proporcionam a comunicação entre os usuários da *web*, aproximando, criando laços gerando uma rede infinita de interações.

### **3.1. POR QUE CRIAR UM BLOG OU UM BLOG EDUCACIONAL?**

O blog educacional surge como uma ferramenta que pode viabilizar a comunicação na escola, pois é de fácil utilização, a qual não exige conhecimentos de linguagem HTML. Isso facilitou o seu uso, onde as pessoas podem publicar suas ideias como difusão de informações: educativas, entretenimento ou apenas como diário virtual. (MORAN, 2007)

Com essa colocação de Moran, se percebe o quanto é necessário buscar a inovação, pois nossos alunos estão à frente dos professores, buscando o avanço no uso das TICs tanto para entretenimento, como instrumento para aprendizagem.

Os blogs como ferramentas colaborativas, levam milhares de pessoas a comunicarem-se trocando experiências. O que os motiva a criá-los, talvez em muitos casos seja a “moda”, pois muitos jovens estão aderindo a esta forma de comunicação, outros pela preocupação em colaborar com o crescimento e conhecimento de outras pessoas e também para poderem se apropriar de novas informações. (GOMES, 2005)

Na educação os Blogs já ocupam um espaço razoável, pois alguns professores já “ousam” inseri-los em suas práticas pedagógicas. Temos como exemplo o Blog - <http://profhelaineballa.blogspot.com/>, tratando de assuntos relacionados com a Língua Portuguesa. Também, O Sabor do Texto acessado em <http://osabordotexto.blogspot.com/> é um espaço criado para que, de forma

colaborativa, alunos e professores do Centro Educacional Temóteo Alves de Brito saboreiem a leitura e a escrita!

Para Chartier (2002) existe uma expectativa de que a escrita disponibilizada em um ambiente interativo como os blogs onde existe um espaço destinado ao diálogo entre leitores e escritores possa gerar um novo tipo de escrita colaborativa predominando a interação do escritor.

Nos blogs é permitido que qualquer usuário da internet se torne um autor e faça publicações relatando suas experiências livremente com autonomia. Cada blog possui seu administrador que vai acompanhar as postagens, aceitando ou não os comentários dos internautas. A utilização de blogs independe da faixa etária, pois a concepção de que os blogs deveriam ser utilizados por adolescentes e adultos, excluindo crianças e pré-adolescentes não condiz com a realidade, pois quanto mais cedo essa ferramenta for introduzida na escola ou na família, a probabilidade da criança ou do jovem estar desenvolvendo habilidades para utilização de todos os recursos que o mesmo oferece como: postagem de seus trabalhos, interação com os colegas desenvolvimento da escrita crítica e reflexiva, será maior. Isso deve ser pensado pelo professor ao rever sua prática pedagógica, mostrando as várias formas com que podemos construir conhecimento a partir do uso desta ferramenta.

Vejamos então alguns motivos que podem levar o professor a inserir o blog em sua prática educativa:

1º. Por ser um instrumento simples, utilizando-se da linguagem cotidiana, onde se escreve, outras pessoas comentam. É possível inserir imagens, clipes, fotos, com facilidade;

2º. Pode criar uma proximidade entre professores e alunos, estreitando relações e elevando o índice de interesse dos alunos pela escrita e leitura;

3º. Um dos aspectos mais atrativos no Blog são as possibilidades de interação autor-leitor;

4º. Oportuniza tanto ao professor quanto ao aluno estar conectado ao mundo, buscando ampliar conhecimentos que foram discutidos na sala de aula através de links e abrindo espaços para discussão;

5º. Trata-se de um espaço visível, onde outras pessoas possam estar auxiliando na sua construção, abrindo assim um espaço para além da sala de aula, ou da própria escola.

Segundo Paulo Freire a importância da comunicação no processo de construção de conhecimentos deve acontecer em outros espaços além da escola. O autor já reforçava também o uso das novas tecnologias como mediadoras neste processo. (GOMEZ, 1999)

Fazer parte do mundo dos blogs requer um olhar para as possibilidades de comunicação, socialização de atividades bem como comprometimento com o espírito colaborativo e com o crescimento do outro em relação à aprendizagem. O mundo dos blogs pode ser inovador, desafiando os usuários a trabalharem a comunicação escrita e a leitura estabelecendo relações pessoais e sociais interativas: eis uma questão a ser trabalhada pelos professores em sua prática pedagógica.

## 4. A INTERAÇÃO NA APRENDIZAGEM HUMANA

A comunicação faz parte das relações humanas e para que haja aprendizagem a mesma é visualizada como elemento significativo sendo que sua eficácia depende da qualidade das interações realizadas.

A teoria do desenvolvimento Vygotskyana aponta para a concepção de que todo o organismo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que são mutáveis sendo a base biológica do comportamento humano. Dessa forma Vygotsky considera as funções psíquicas são de origem sociocultural, pois resultam da interação do indivíduo com seu contexto cultural e social. (LUCCI,2006)

Neste contexto, Passerino (2005) aponta que a comunicação não pode ser vista como um processo linear, mas sim como algo intersubjetivo. Além disso, ela envolve não somente a linguagem como um meio para comunicar, mas também como uma ferramenta para a construção de significados

É em atividades interpessoais, mediadas pela linguagem, que o sujeito deverá desenvolver aquilo que Vygotsky (2007), chamou de Nível de Desenvolvimento Real (NDR), que são as habilidades já inerentes ao sujeito. Durante o processo de aprendizagem haverá um avanço em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que é o caminho percorrido entre aquilo que já somos hábeis para realizarmos com autonomia e aquilo que temos potencial para atingirmos quando ajudados por alguém mais experiente. Dessa forma, o sujeito atinge o que Vygotsky (2007), chamou de Nível de Desenvolvimento Potencial (NDP), no qual se adquire novas habilidades a realizar com autonomia. Dessa forma, a qualidade das interações que desenvolvemos com nossos alunos nos leva a observar a influência significativa que as mesmas terão em seu processo de aprendizagem

É na ZDP que o desenvolvimento cognitivo deverá ocorrer, sendo que a função do educador será a de favorecer a aprendizagem servindo de mediador neste processo.

Assim, Vygotsky (2007) afirma que o bom aprendizado é aquele que se adianta ao desenvolvimento. Segundo o autor, o aprendizado desperta processos internos de desenvolvimento que são capazes de operar somente quando a criança interage em seu ambiente e em cooperação com seus companheiros, realizando

atividades que vão para além de seu NDR. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se habilidades independentes.

Assim, a busca por promover a interação entre alunos de modo que eles construam conjuntamente o conhecimento, bem como o estímulo para o uso de ambientes colaborativos, levam a escola a ser uma instituição geradora de conhecimento, apontando para o aprender a aprender, tendo o professor como mediador dentro do processo de ensino-aprendizagem.

No meio educacional ouvimos muito por parte dos alunos afirmações como: o professor não tem didática, não sabe se comunicar, conhece bem o conteúdo, mas não sabe transmiti-lo; essas expressões nos mostram a importância da interação entre professores e alunos na busca pelo conhecimento. Atualmente, a didática é vista como sinônimo de métodos e técnicas de ensino e a escola é caracterizada como uma instituição que transmite o conhecimento. (VEIGA, 2006)

Porém, os novos paradigmas já não sustentam este modelo. Eles requerem ambientes mais colaborativos, estabelecendo parcerias entre alunos, professores, gestores e comunidade. (BRASIL, 2001)

Por acreditarmos neste novo modelo das práticas escolares, é que enfatizamos, no decorrer deste trabalho, termos como “Interação, Colaboração e Cooperação”. Dessa forma, seguem suas definições formais extraídas das referências adotadas:

Os termos interação, colaboração e cooperação são semelhantes na sua significação, mas a palavra interação é o elemento básico de todo o processo, pois é ela que abre o canal para a comunicação, estando presente em todo o trabalho em grupo, pois só assim é possível uma negociação entre os sujeitos envolvidos.

Ferreira (1986, apud Barros, 1994, p. 20) define colaboração como “trabalho em comum com uma ou mais pessoas; cooperação; auxílio; contribuição” (p.38). Kaye (1991, apud Barros, 1994): coloca que: “... colaborar (colabore) significa trabalhar junto, que implica no conceito de objetivos compartilhados e uma intenção explícita de somar algo - criar alguma coisa nova ou diferente através da colaboração, se contrapondo a uma simples troca de informação ou passar instruções.”

Já as relações entre os sujeitos com postura cooperativa permitem uma tomada de decisão em grupo de forma consensual e não imposta de cima para baixo ou de um sobre o outro. Estas relações promovem uma consciência social

onde estão presentes a tolerância e a convivência com as dificuldades dos membros do grupo.

A partir dos elementos citados é que os sujeitos se sentem parte importante e ativa do processo, passando a assumir um papel de responsabilidade com relação à construção de sua aprendizagem.

Agindo de forma conjunta e coordenada é possível construir uma inteligência coletiva, que é muito mais do que a soma de todas as contribuições individuais, é um todo coletivo construído e reconstruído, onde prevalecem as trocas efetuadas pelos grupos, enriquecendo a todos, sempre que o conhecimento é construído pela comunidade. (LÉVY, 2005)

As instituições de ensino hoje têm um desafio bastante grande, que é o de construir novas lideranças para atuação num novo mundo, com abertura para o diálogo e novas conquistas em relação às informações e à utilização das diferentes ferramentas para estas buscas, levando o indivíduo a conquistar seu espaço, a ter um olhar crítico e construtivo em relação à aprendizagem.

O computador oferece várias possibilidades para que sejam desenvolvidas essas competências. Porém, para que isso aconteça o indivíduo deve manusear as ferramentas computacionais com eficácia, muitas leituras devem fazer parte do cotidiano dos usuários para melhor compreendê-lo. O professor deve aprender a manusear o computador de forma pedagógica, não apenas como uma ferramenta a mais em suas práticas docentes, mas deve levar o aluno a pesquisar, a interagir construindo assim seu próprio conhecimento.

As escolas estão se modernizando a cada dia, o governo federal, através de projetos como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), está investindo na aquisição de mídias, de internet, para que o professor após sua formação possa estar proporcionando qualidade e estímulo no processo educativo dos educandos. (FRANCO, 2007)

Agora, cabe a nós fazermos bom uso das novas tecnologias em prol de um regime mais colaborativo, onde todos tenham direito à voz e à autonomia.

## 5. METODOLOGIA

A metodologia se deu a partir de um Estudo de Caso, o qual vislumbra uma abordagem qualitativa sobre o objeto da pesquisa.

No estudo de caso devem ser considerados: a natureza da experiência (enquanto fenômeno a ser investigado), o que se pretende alcançar e a possibilidade de estudos a partir do método. Para Yin (2005) o estudo de caso é útil para explicar relações causais em intervenções ou situações de vida real que são complexas em termos de número de variáveis para a aplicação de pesquisas experimentais.

Os elementos utilizados para direcionar a presente pesquisa emergiram a partir do referencial teórico, onde foram constatados alguns elementos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos e que podem ser contemplados através de atividades mediadas pela ferramenta blog.

Durante a pesquisa foram visitados uma série de blogs que constam dentre as referências. Dentre eles, elencamos três blogs para um estudo de caso um pouco mais aprofundado em cima de sua alimentação.

Os elementos que nortearam a análise dos blogs foram: a presença da Interação, onde o grupo (professor e alunos) se utilize deste espaço para a troca de informações, pois para Vygotsky (2007), o conhecimento se constrói para um indivíduo a partir de processos de internalização que este faz sobre experiências que ele vivencia em seu meio, as quais são construídas a partir da interação entre indivíduos com diferentes níveis de conhecimento. Outro critério adotado foi a Construção coletiva de conhecimento, de modo que não somente o professor tenha um papel ativo na construção do blog, mas também o aluno, pois Vygotsky (2007) enfatiza a necessidade de que o sujeito tenha um papel ativo na construção de seu conhecimento. Dessa forma, percebeu-se aqui a necessidade que o aluno não seja somente um leitor do blog, mas sim um co-autor do mesmo.

Também se percebeu a importância do blog trazer ao aluno um debate sobre conteúdos atuais, com informações atualizadas, de modo que este possa ser utilizado como um instrumento de pesquisa a ser explorado pelos alunos. (SEIXAS, 2009)

No capítulo seguinte é apresentada a análise de cada blog a partir das três categorias elencadas acima.

Retomando a questão norteadora desta pesquisa, lembramos que estamos em busca de responder a seguinte pergunta: “Que critérios podem contribuir para que um blog venha a se tornar uma potencial ferramenta pedagógica?”. Essa questão foi investigada buscando enfatizar três elementos significativos para que o blog venha a tornar-se uma boa ferramenta pedagógica: a interação, a construção coletiva do conhecimento e manutenção com informações atualizadas.

## 6. ANÁLISE DOS BLOGS

A seleção dos blogs que nortearam a pesquisa partiu de uma busca por aqueles que atuassem como ferramentas pedagógicas desenvolvidas por professores e compartilhadas com seus alunos. Os blogs aqui descritos e analisados são utilizados como ferramentas para o processo de ensino de diferentes disciplinas.

**6.1. Blog Educacional Ressurreição** – Língua Portuguesa pode ser acessado no endereço: <http://portuguesressucat.wordpress.com/>

No site <http://www.aper.org.br/ressucat/escolapastoral.php> encontramos vários *links* com informações úteis aos pais e alunos como: calendário de provas, calendário anual, entrevistas, projetos desenvolvidos na escola, eventos, *links* para pesquisa, artigos entre outros.

Esses *links* nos remetem também a vários blogs educacionais, sendo que o blog de Língua portuguesa aqui descrito é utilizado por professores e alunos, sendo o professor o responsável pelas postagens, disponibilizando atividades roteiros de pesquisa, vídeos para auxiliar seus alunos na complementação das propostas de sala de aula, enfatizando a interação entre seus usuários (professor/aluno, aluno/aluno). O mesmo é destinado ao ensino fundamental II e ao ensino médio.

Na parte superior do mesmo encontramos o logotipo da escola, no lado esquerdo encontramos as categorias e os arquivos de que ele dispõe. Ao lado direito da tela, encontramos agenda e barra de *links* que nos remetem a sites da congregação.

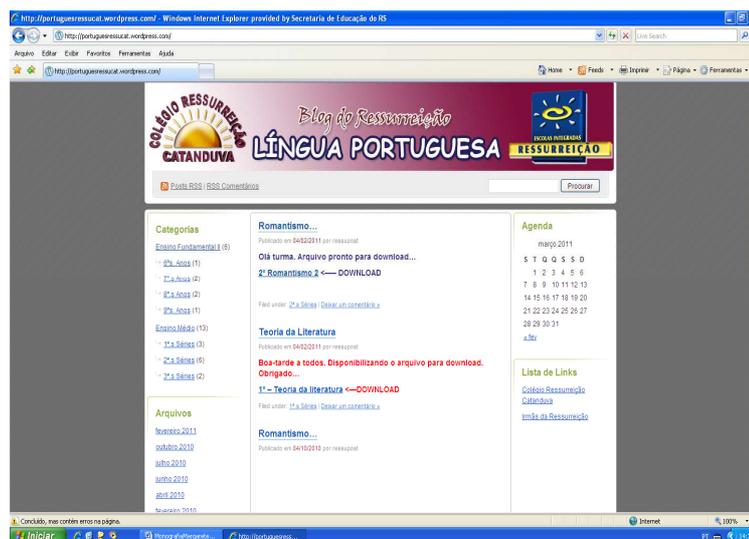


Figura – 01 Tela inicial do Blog Ressurreição Língua Portuguesa

Nas primeiras postagens, em maio de 2009, são contemplados conteúdos do ensino médio com dicas de leitura e exercício sobre flexão verbal, dando continuidade ao assunto já trabalhado em sala de aula. Podemos constatar através dos comentários dos alunos a satisfação em relação à contribuição das *posts* para seu aprendizado. Em junho chega a vez da professora dar dicas sobre Classicismo (assunto solicitado pelos alunos).

Foram abordados vários assuntos dentro da língua portuguesa como ortoépia e prosódia, conhecendo a pronúncia correta de muitas palavras através de vídeo, assunto este destinado a sétima série. Há lá muitos comentários por parte dos alunos elogiando a atividade proposta e refletindo sobre o grau de dificuldade da mesma.

Entre as postagens podemos encontrar material sobre sujeito e predicado, pesquisa sobre consumo exagerado. Esta tarefa levou os alunos a interagirem com outras pessoas e postarem seu resultado no blog, eles pesquisaram sobre o consumo exagerado que é muito comum na sociedade, as pessoas não conseguem resistir as liquidações, compram às vezes sem necessidade, a pesquisa partiu da questão. Você costuma consumir exageradamente?

Dessa forma, a professora explorou a disciplina de português a partir de um assunto do cotidiano, reforçando a contextualização do conteúdo, a qual Gomez (1999) defende ser importante para a construção do conhecimento.

Dando continuidade, vimos que os vídeos enriqueceram o acervo de postagens da professora sendo que a linguagem simples faz parte da comunicação neste blog, fortalecendo o processo de interação entre seus usuários, o que dinamiza o processo ensino aprendizagem.

Vimos ainda que o mesmo é um espaço de autoria por parte dos alunos e evidencia-se a construção coletiva onde eles têm uma participação de co-autores, acompanhados pelo professor. (GOMES, 2005)

Os comentários do blog são feitos pelos alunos referindo-se às postagens da professora. A maioria das postagens são explicativas ou demonstrativas das atividades que deverão ser realizadas. Também há postagens de incentivo aos alunos.

As postagens no ano de 2009 foram atualizadas mensalmente e em 2010 foram atualizadas em um longo espaço de tempo.

Mesmo a última postagem tendo acontecido em outubro, perto do final do ano letivo, este blog constitui uma ferramenta pedagógica que contribui para a aprendizagem dos alunos.

**6.2 O blog Geoprofessora** – destina-se a estudar geografia através de leituras interativas disponível: [http://geoprofessora.blogspot.com/2010\\_12\\_01\\_archive.html](http://geoprofessora.blogspot.com/2010_12_01_archive.html).

Constatamos que o blog tem como objetivo socializar e divulgar dinâmicas e práticas no Ensino de Geografia.

Neste espaço a professora disponibiliza tarefas para seus alunos, onde os mesmos a realizam e alguns a encaminham em forma de comentários, enfatizando a autoria dos mesmos.

O conteúdo é indicado para cada série trabalhada pela professora, estabelecendo a interação entre a mesma e seus alunos.

Este espaço auxilia a professora no desenvolvimento de atividades pedagógicas enfatizando a interação que é essencial no processo ensino-aprendizagem. (VYGOTSKY, 1989)

A professora utiliza apresentações em PowerPoint para ilustrar o conteúdo trabalhado. O blog também dispõe de um espaço para divulgação de gabarito das provas, atividades de recuperação, atividades extras, dicas de pesquisa, etc.

Este blog permite a construção coletiva, onde os alunos realizam atividades em grupos como numa proposta de trabalho sobre as regiões da Ásia.

Nesse trabalho de pesquisa os alunos pesquisaram a localização da Ásia, aspectos gerais, música, cidades, economia, população, cultura, religião, atualidades e referências, podendo utilizar-se de recursos como PowerPoint, cartazes, em formato de painel, vídeo ou outro recurso, sendo que foram avaliados pelo recurso utilizado e pela apresentação.

O *Layout* do blog nos mostra os *links* no lado direito que nos remetem a outros blogs e a livros de geografia, bem como contador de visitas que fica a esquerda mostrando 262617 acessos ao mesmo, e também a divulgação de congressos de geografia, calendário, etc.



Figura – 02 Tela inicial do Blog Geoprofessora

Vimos que o mesmo é um espaço de autoria, pois ao buscar respostas através da pesquisa e realizar as atividades previstas, os alunos caminham rumo à construção de novos conhecimentos. (GOMES, 2005)

Por meio deste instrumento a comunicação se concretiza estabelecendo a interação entre alunos e professora através da divulgação da construção coletiva, permitindo ao usuário externo também acompanhar o desenrolar das propostas do

blog. A busca por promover a interação e estimular a construção de conhecimentos se evidencia, mesmo que existam poucos comentários.

O conteúdo não fica restrito ao trabalhado em sala de aula, sendo aprofundado através da pesquisa. Segundo Freire (1993, *apud* GOMEZ, 1999) a comunicação no processo de conhecimentos deve acontecer em outros espaços além da escola, e as tecnologias são as mediadoras nesse processo.

É um blog bem atualizado sendo que a última postagem aconteceu em 11 de janeiro de 2011 divulgando eventos geográficos.

Esta ferramenta pedagógica serve como um referencial para novas pesquisas e complementação de atividades de sala de aula, estimulando os alunos a construir conhecimento.

### **6.3 Blog Educacional Ressurreição** – História pode ser acessado no endereço: <http://historiacrns.wordpress.com/>

Este blog foi criado no ano de 2009 e está atualizado até novembro de 2010. O mesmo foi utilizado por alunos do ensino fundamental e médio do Colégio Ressurreição Catanduva - São Paulo. É um espaço que foi criado para interação entre alunos e professor enfocando assuntos relacionados à História. A interação acontece através dos comentários das postagens e esta é que norteia a aprendizagem no ambiente colaborativo. (VYGOTSKY, 1989)

As postagens são realizadas pelo professor. Observamos que os comentários não se restringem a elogiar, mas são substanciais, refletindo sobre os assuntos abordados com precisão.

O mediador do blog associa a vários temas, como vídeos interessantes e trata de vários assuntos do passado e atuais como: O que é Filosofia, Guerra Fria, Pato Donald e Nazismo? A “confusão sambista” no Brasil Getulista, “samba negro” ou “samba branco”?

Esse último tema citado foi abordado pelo professor convidando os alunos a assistir dois vídeos. A tarefa acontece após assisti-los onde os alunos são solicitados a pensar sobre as relações “ História e Música” em meio às relações sociais e culturais de uma época. Os comentários feitos por alunos do nono ano são claros, objetivos utilizando uma linguagem simples e sem erros.

Esse blog contém 57 postagens distribuídas em um *layout* que nos mostra as postagens disponibilizadas ao centro. Na lateral esquerda estão disponibilizadas informações como: número de postagens por série, bem como o número de arquivos. As publicações são realizadas pelo professor que é o mediador para que a proposta pedagógica aconteça.

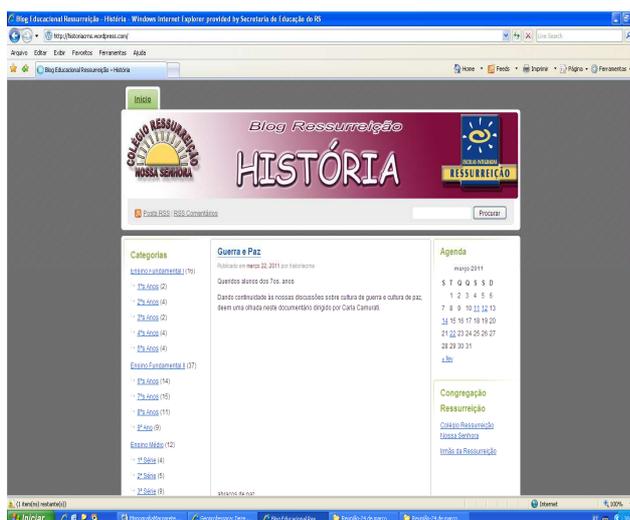


Figura - 03 Tela Inicial do Blog Ressurreição História

Os alunos do ensino fundamental séries iniciais expressam sua satisfação em poder estar utilizando esse espaço de comunicação, mesmo que seja muito primário.

Este uso é justificado por Gomes (2005) quando fala que o blog pode servir como espaço de disponibilização da informação por parte do professor relacionando o conteúdo com o cotidiano.

O blog analisado é uma ferramenta que estabelece a comunicação enfatizando o aprender a aprender transpondo as paredes da sala de aula.

A ferramenta que estamos analisando foi atualizada em novembro de 2010, sendo um repositório de conteúdos que são abordados de maneira atrativa.

Esta ferramenta pedagógica serve como um referencial para novas pesquisas e complementação de atividades de sala de aula, estimulando os alunos a buscar seu conhecimento.

## 6.4 Análises gerais

Analisando os blogs mencionados, nos reportamos para o fato de que o melhor tema para escrever um blog é aquele que seja de seu interesse. Dessa forma, o administrador estará empenhado em torná-lo o mais atrativo possível, produzindo conteúdo relevante e possibilitando que outras pessoas tenham interesse em visitá-lo e comentá-lo, tornando-o assim uma ferramenta que promove a interação, que por sua vez é fator essencial no processo de ensino-aprendizagem. (VYGOTSKY, 1989). Assim, esse ambiente de publicação torna-se referência em informações e conhecimento para muitas pessoas.

O blog é uma ferramenta que estabelece a comunicação, a interação entre as pessoas enfatizando aspectos que são relevantes para quem o administra e sente a necessidade de compartilhar conhecimentos com seus leitores. Desse modo, promover a autoria de alunos sobre esta ferramenta que promove a publicação de informações motiva-os à busca e divulgação de conhecimento. Durante este processo, seguindo os preceitos da teoria de (VYGOTSKY, 1989) Os sujeitos avançam em sua ZDP com o apoio não somente do professor ou dos colegas, mas também dos demais usuários da rede, com quem terão contato a partir do uso da ferramenta blog.

O fato de comentar as postagens apontou para o diálogo e cooperação entre os blogueiros e seus respectivos leitores. Vemos que a construção coletiva é um dos fatores principais que deve ser trabalhada em um blog e nos blogs “Língua Portuguesa , Geoprofessora e História ” essa característica é notória.

Além disso, um dos pontos fundamentais para que o blog seja um sucesso é mantê-lo atualizado com assuntos que despertem interesse dos leitores através da interação que deve ser estabelecida entre o administrador e o visitante. (GOMES, 2005)

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola pode ser um espaço de inovação, de experimentação saudável de novos caminhos. Não precisamos romper com tudo, mas necessita-se implementar mudanças e supervisioná-las com equilíbrio e maturidade. (MORAN, 2007)

Com esta citação de Moran, quero elucidar a escola e seu papel, onde os professores hodiernamente devem buscar inovar sua prática, através dos subsídios teóricos para que possam ter o conhecimento necessário visando à inserção das tecnologias em sua prática pedagógica.

Através da pesquisa foi possível realizar várias reflexões sobre os blogs educacionais: ferramenta, esta que está disponível na internet com a aparência de um diário virtual ou uma página na internet de fácil utilização, não exigindo conhecimento HTML, sendo que qualquer pessoa pode estar criando seu blog.

É uma ferramenta que proporciona a comunicação levando o professor a assumir o papel de mediador da aprendizagem, sendo aquele que vai estimular o aluno a participar da sua construção, refletindo sobre o mesmo, tal como (VYGOTSKY, 1992) aponta que deve se dar o processo de ensino e aprendizagem.

O sucesso de um blog depende de seu mediador: vimos que um blog não deve apenas ser bem elaborado, mas deve ser bem alimentado, onde as postagens sejam frequentes bem como os comentários sobre as mesmas. O administrador deve se preocupar em ler e responder a cada uma delas, pois muitas vezes vamos receber solicitações de orientações para construção de outros Blogs ou críticas para melhorá-los.

Sendo o blog uma ferramenta da web que faz parte da comunicação virtual estabelecendo a aprendizagem, estreitando relações deve ser aprimorado no fazer pedagógico da escola moderna.

Através dessa pesquisa nos deparamos com algumas formas que estão sendo utilizadas pelos professores quando incorporam o blog como instrumento pedagógico em suas práticas pedagógicas como: publicação de atividades realizadas pelos alunos, publicação pela professora das atividades realizadas em aula pelos alunos, tornando o blog um portfólio digital, com comentários dos

mesmos sobre seus próprios trabalhos; seleção de informações e recursos publicados pela professora e comentados pelos alunos.

Existem limitações em relação ao uso do blog no processo educacional, destacamos aquelas em que se verifica que adoção da ferramenta não contribui para a promoção da aprendizagem como: uso alienado e descontextualizado, o uso não planejado, sem intencionalidade educativa. Vimos ainda o utilizar por utilizar essa ferramenta é marcante, constatando a não atualização das postagens tanto por parte do aluno quanto da parte do professor em muitos casos, tornando-o sem interesse.

Constatamos que o blog para tornar-se uma ferramenta de sucesso deve enfatizar a comunicação através das interações entre seus usuários.

Sugerimos aos professores que ao utilizarem blogs educacionais em sua prática pedagógica tenham um olhar crítico para os elementos que contribuem para que os mesmos tornem-se poderosas ferramentas pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

Barros, L.A (1994). Suporte a Ambientes Distribuídos para Aprendizagem Cooperativa. (Tese de Doutorado).

Blog Educacional Ressurreição – Língua Portuguesa Disponível em: em <<http://portuguesressucat.wordpress.com/Acesso> > 23/01/2011.

Blog Educacional Ressurreição – História. Disponível em: <<http://historiacrns.wordpress.com>> - Acesso 23/01/2011.

BRASIL. Lei n.o 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 10/01/2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10172.htm)>. Acesso em: 23/ 01/2011.

CANAVILHAS, João. **Comunicação Política na Era da Internet Universidade da Beira Interior**, 2009.

CARVALHO, C.; GOULART, R.; MONTARDO, S.; ROSA, H. Monitoramento da imagem das organizações e as ferramentas de busca de *blogs*. In: **Revista Prisma.com**. Disponível em< <http://prisma.cetac.up.pt>.> Acesso em 03 nov. 2006.  
CESAR, Ricardo. Geração Digital in: **Revista Exame**. São Paulo: Abril, pp. 22-30. 30 agosto. 2006.

CHARTIER, R.A. **Os desafios da escrita**. São Paulo: UNESP, 2002.

COUTINHO, Clara Pereira; Junior. João Batista Bottentuit. Blog e Wiki: **Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0** Universidade do Minho Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, Braga Portugal , 2007.

COUTINHO, Clara Pereira. **Tecnologias Web 2.0 na sala de aula: três propostas de futuros professores de Português, 2008**. Disponível: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9426/1/54.pdf>> Acesso em 22/01/2011.

DANIEL S, Harry. **Vygostky e o Processo de Formação de Conceitos.** in: Taille, Y.D.L. et al ,1992.

FRANCO, Maria de Fátima. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa,** 2007. Disponível em: <[http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375\\_2006\\_01/blog](http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375_2006_01/blog)>. Acesso em: 22/11/2010.

GUTIERREZ, Suzana de Souza. **Projeto Zaptlogs: as tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores.** Revista Novas Tecnologias na Educação – Renote Porto Alegre: CINTED CINTED-UFRGS, v. 1, n. 2, set. 2003. Disponível em <<http://www.cinted.ufrgs.br/renote/set2003/artigos/projetozaptlogs.pdf>>

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** In: VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05 Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. Disponível em: <[mjgomes@iep.uminho.pt](mailto:mjgomes@iep.uminho.pt)>.

GOMEZ, Margarita Victoria. (1999) *Paulo Freire: Re- leitura para uma teoria da informática na educação.* São Paulo: Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo.

ISOTANI, Seiji. ; MIZOGUCHI, Riichiro.;BITENCOURT, Ig Ibert. ;COSTA,Evandro. **Estado da Arte em Web Semântica e Web 2.0: Potencialidades e Tendências da Nova Geração de Ambientes de Ensino na Internet.** Revista Brasileira de Informática na Educação, Volume 17, Número 1, 2009. Disponível<<http://ceie-sbc.educacao.ws/pub/index.php/rbie/article/viewFile/4/4>> Acesso em 22/01/2011.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 2ª. ed. São Paulo, Editora 34, 2000.

LÉVY, Pierre. **Introdução ao Pensamento de Inteligência coletiva,** 2005 .

LUCCI, Marcos Antonio. **A Proposta de Vygotsky: A psicologia Sócio-Histórica**, 2006.

MEC. Ministério da Educação. *Mídia Informática* em <<http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01>> Acesso em 19/10 de 2010.

MORAN, José Manuel - **Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá?** Papirus, 2007, p. 167-169.

MORAN, José Manuel. **Mudanças na comunicação pessoal**. São Paulo: Paulinas, 1998.

PASSERINO. Lílana Maria. **Pessoas com Autismo em Ambientes Digitais de Aprendizagem: estudo dos processos de Interação Social e Mediação**, 2005.

PRIMO, ALEX. **O Aspecto relacional das interações na Web 2.01**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Intercom- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Disponível em XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação UNB- 6 a 9 de setembro de 2006. <<http://galaxy.intercom.org.br.8.10/dspace/bitstream/1904/20222/1/Alex+Fernando+Teixeira+Primo.pdf>>

PRIMO, Alex; RECUERO, Raquel. **Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia**. In: Revista da Famecos, n. 22, dezembro de 2003.

SEIXAS, Fábio. Micro-blogging. In: SPYER, Juliano (Org.). **Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/oerworkshop/files/1333/7925/Para+entender+a+Internet.pdf>> Acesso em: 02/11/ 2009. Livro publicado em 2009 e distribuído gratuitamente somente pela internet.

SILVA, Marcos. **Cibercultura e educacao: a comunicacao na sala de aula presencial e Online**, Revista Famecos - Midia, Cultura e Tecnologia-2005.

SOUZA, Joyce da Silva. **Blogs: do individualismo interconectado ao relato jornalístico** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da

Comunicação XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Rio de Janeiro – 7 a 9 de maio de 2009.

SUMAR, Roberta. Blog Geoprofessora. Disponível em [http://geoprofessora.blogspot.com/2010\\_12\\_01\\_archive.html](http://geoprofessora.blogspot.com/2010_12_01_archive.html). Acesso em Acesso em 30/11/2010.

TOMAEL, Maria Inês. **Fontes de Informação na Internet (organizadora)**, 2009.

TREIN, D. SCHLEMMER, E. **Projetos de aprendizagem baseados em problema no contexto da web 2.0: possibilidades para a prática pedagógica. Revista e-Curriculum, PUCSP-SP**, Volume 4, número 2, junho 2009. Disponível em <http://www.pucsp.com.br/ecurriculum> Acessado em: 15/01/2011

VALENTE, J. A. (1993). **Por que o Computador na Educação**. Em J. A. Valente (Org.), *Computadores e Conhecimento: repensando a educação* (pp. 24-44). Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP.

VEIGA, Ilma P. A. (org.). **Lições de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Martins Fontes. São Paulo, 2007.

ZAGO, Gabriela da Silva - **Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características**, 2008.

WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e Inclusão Social: A Exclusão Social em Debate**. São Paulo: SENAC, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.